

Informativo CEPEA Setor Florestal

Número 112 Abril de 2011

Realização:



Apoio:



Elaboração

Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (CEPEA-ESALQ/USP) – Economia Florestal

Supervisão

Prof. Dr. Carlos José Caetano Bacha

Pesquisadores

Adriana Estela Sanjuan Montebello

Apoio Técnico

Fernando Flores Tavares

Gabriela Silva de Oliveira

Gustavo José Silva Moreira

Jessica Suarez Campoli

Juliana Gracia Kaneda

Mariel Fernanda de Oliveira Boaro

Ricardo de Oliveira Antunes Júnior

CEPEA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte dessa publicação pode ser reproduzida ou transmitida sob nenhuma forma ou qualquer meio, sem permissão expressa por escrito. Retransmissão por fax, e-mail ou outros meios, os quais resultem na criação de uma cópia adicional é ilegal.

CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

Avenida Pádua Dias, 11 – 13400-970 – Piracicaba-SP

Fones: (19) 3429-8815/3447-8604 – Fax: (19) 3429-8829

www.cepea.esalq.usp.br – e-mail: florestalcepea@esalq.usp.br

Introdução

Em abril, o mercado paulista de produtos florestais in natura e semi-processados apresentou variações de preços, principalmente, no caso dos produtos semi-processados na região de Campinas. Para as madeiras nativas em São Paulo, o cenário foi praticamente estável em abril.

Já no Estado do Pará, o cenário foi de estabilidade de preços, tanto para o caso das pranchas nativas como para o caso das toras de essências nativas. O mercado doméstico de celulose e papel está sinalizando aumento de preço da celulose para o mês de maio, bem como reajustes positivos para as cotações dos papéis offset em folhas e em bobina.

Em relação ao mercado internacional de celulose e de papéis, o mês de abril, assim como ocorreu em março, foi marcado por valorizações tanto no preço da celulose quanto nos preços dos papéis de imprimir e escrever.

Espécie



Pinus taeda é a espécie mais plantada entre os Pinus no Brasil. Ocorre em clima úmido, temperado-ameno, com verões quentes e longos. A precipitação média anual varia de 1.020 mm a 1.520 mm e o período livre de geadas varia de cinco meses na parte norte até dez meses, na parte costeira sul.

As temperaturas médias anuais variam de 13° C a 24° C, podendo chegar à mínima extrema de -23° C. No Brasil, esta espécie se desenvolve bem nas regiões com clima fresco e inverno frio, com disponibilidade constante de umidade durante o ano. Esta condição é encontrada em todo o planalto das Regiões Sul e Sudeste. O solo deve ser bem drenado e de forma que não haja déficit hídrico. Deve ser manejado em áreas serranas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, bem como as partes mais chuvosas do sul dos estados de São Paulo e Minas Gerais. Pode ser utilizado na produção de celulose, papel, madeira serrada, chapas e madeira reconstituída.

Fonte: EMBRAPA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado de São Paulo

O mercado interno do Estado de São Paulo de produtos florestais foi marcado, em abril, por alterações nos preços dos produtos semi-processados, os quais apresentaram comportamento de alta.

Na região de Bauru, houve queda do preço médio do estéreo do eucalipto em pé para lenha de 2,7% e aumento no preço do metro cúbico do sarrafo de pinus de 0,72%.

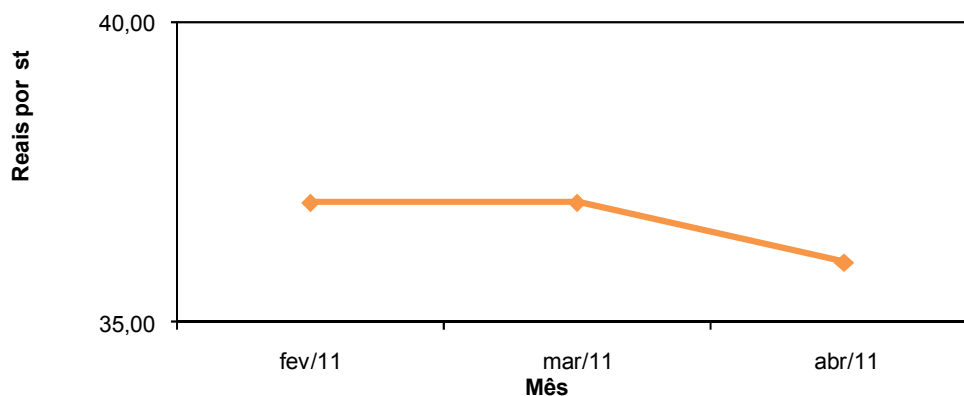
Na região de Sorocaba, foram observados aumento no preço médio dos seguintes produtos: estéreo do eucalipto em pé para lenha (2,46%), estéreo do eucalipto em pé para celulose (1,43%) e metro cúbico do sarrafo de pinus (1,24%).

Na região de Marília, houve expressivo aumento no preço médio do metro cúbico da prancha de eucalipto (12,50%).

Os produtos semi-processados a seguir apresentaram comportamento de alta nos preços na região de Campinas: metro cúbico do eucalipto tipo viga (3,13%), metro cúbico da prancha de eucalipto (4,68%), metro cúbico do sarrafo de pinus (3,93%).

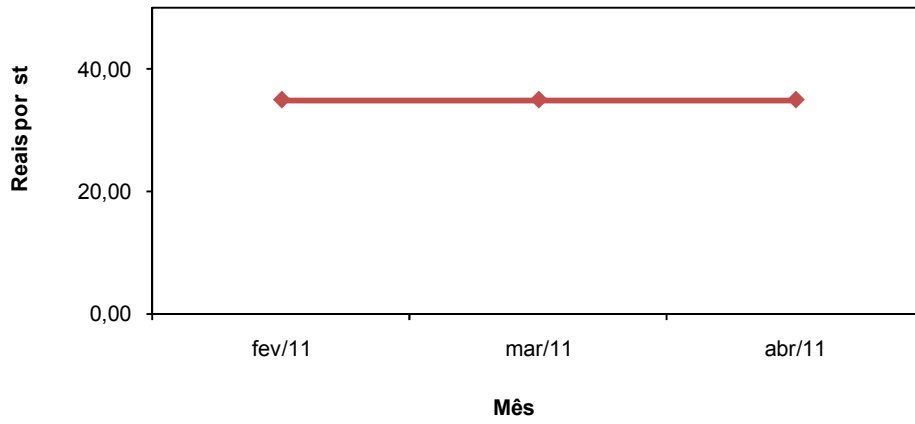
Na região de Itapeva, os preços não sofreram reajustes em abril.

Gráfico 1 - Preço do st para lenha em pé de Eucalipto na região de Bauru



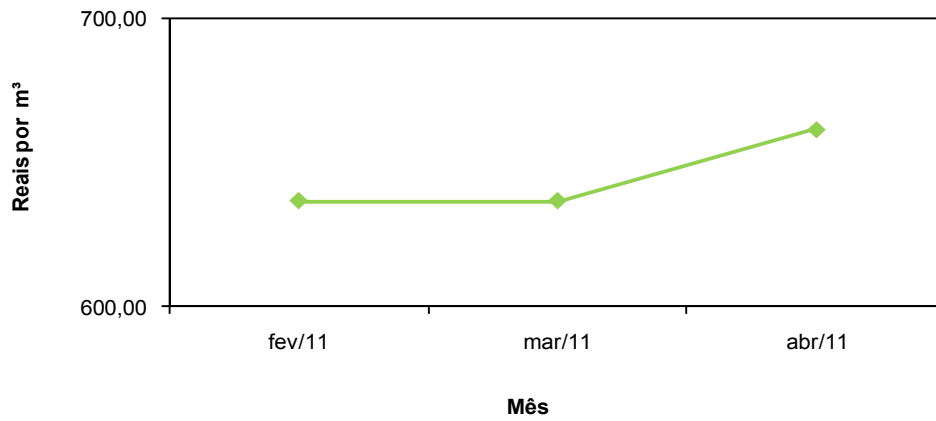
Fonte: CEPEA

Gráfico 2 - Preço do st para celulose em pé na Região de Sorocaba



Fonte: CEPEA

Gráfico 3 - Preço do Sarrafo de Pinus (m³) na região de Campinas



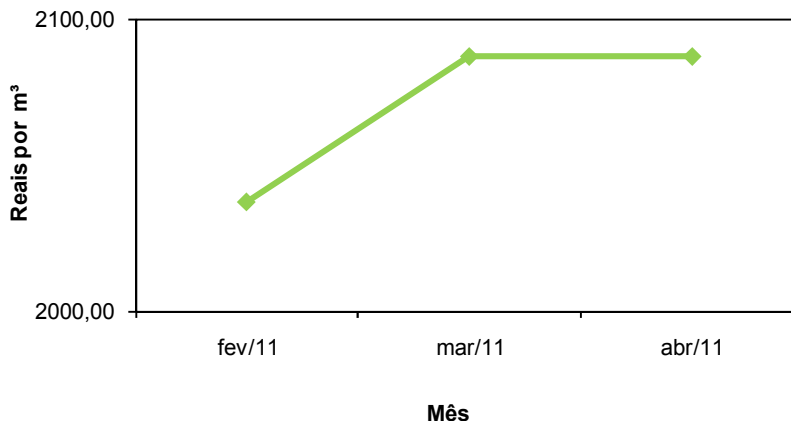
Fonte: CEPEA

No mês de março, o mercado de madeiras nativas em São Paulo apresentou-se praticamente estagnado, ocorrendo pequenas alterações nas regiões de Bauru.

Na região de Bauru, o preço do metro cúbico da prancha de Peroba e da prancha de Angelim Pedra tiveram respectivos aumentos de 1,40% e 2,22%.

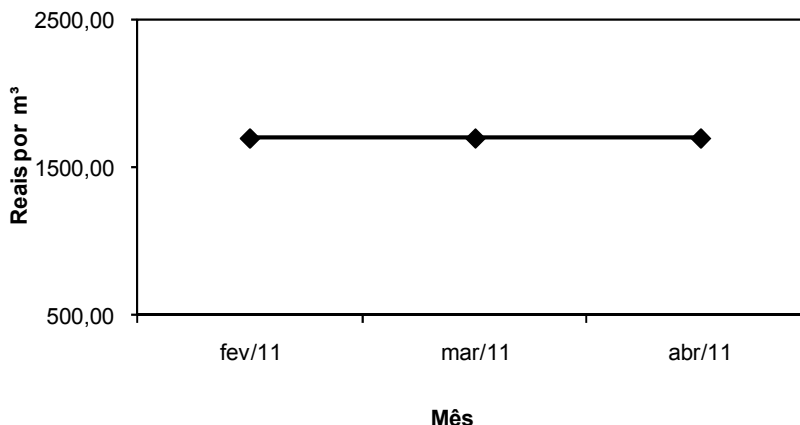
As demais regiões não apresentaram alterações nos preços de seus produtos.

Gráfico 4 - Preço da prancha de Peroba (m³) na região de Itapeva



Fonte: CEPEA

Gráfico 5 - Preço da prancha de Angelim (m³) região de Marília



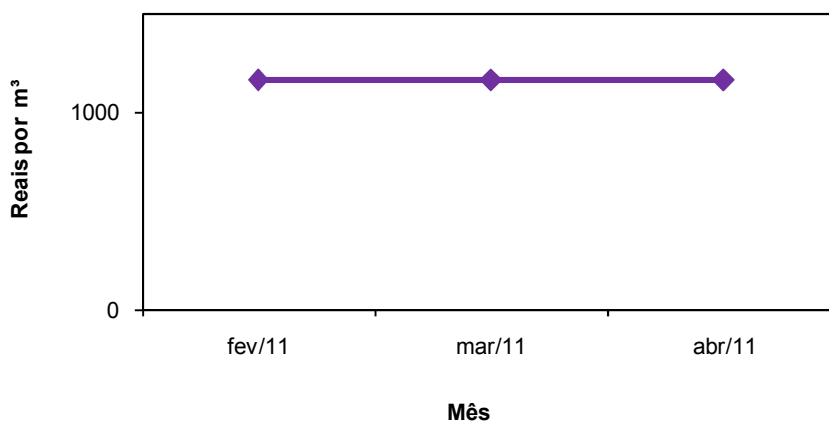
Fonte: CEPEA

Mercado Interno de Produtos Florestais – Estado do Pará

Os preços dos produtos florestais do mercado interno do Estado do Pará não sofreram modificações no mês de abril, permanecendo as mesmas cotações do mês de março.

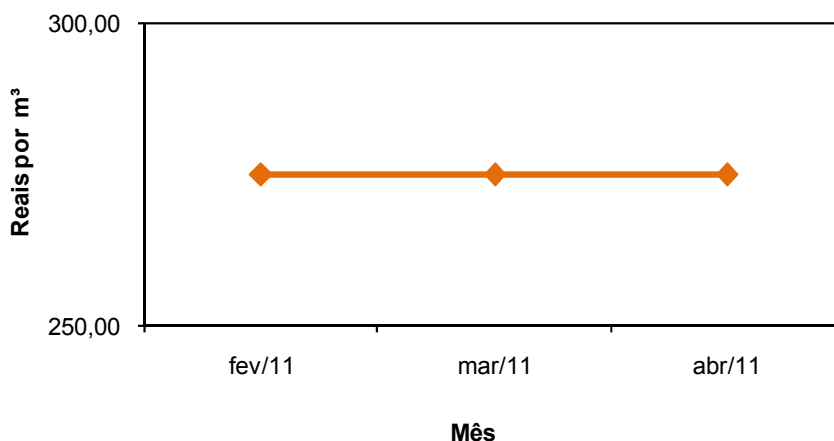
Isso se deve ao período de chuvas na região o que dificulta a extração da madeira e, conseqüentemente, a sua comercialização.

Gráfico 6 - Preço médio do metro cúbico da Prancha de Jatobá no Pará



Fonte: CEPEA

Gráfico 7 - Preço médio do metro cúbico da Tora de Cumaru no Pará



Fonte: CEPEA

Mercado Doméstico de Celulose e Papel

O mercado doméstico de celulose, para o mês de maio, sofrerá acréscimo de 1,73% . O preço lista médio, em dólares, da tonelada de celulose de fibra curta seca, em São Paulo, será cotado a US\$ 881,00.

Quanto aos papéis, observou-se pequenos reajustes para cima no preço médio do papel offset (que passará de R\$ 3.100,04 a tonelada, em abril, para R\$ 3.109,81 a tonelada em maio) e no papel cut size que será cotado, em maio, a R\$ 3.324,84 a tonelada (pequeno aumento de 0,85% em relação a abril).

Tabela 5 - Preços médios no atacado da tonelada de celulose e papel em São Paulo – abril e maio de 2011

Mês		Celulose de fibra curta – seca (preço lista em US\$ por tonelada)	Papel offset em bobina ^A (preço com desconto em R\$ por tonelada)	Papel cut size ^B (preço com desconto em R\$ por tonelada)
abr/11	Mínimo	848,00	2.697,00	3.030,00
	Médio	866,00	3.100,04	3.297,11
	Máximo	900,00	3.329,00	3.435,00
mai/11	Mínimo	870,00	2.748,00	3.032,00
	Médio	881,00	3.109,81	3.324,84
	Máximo	900,00	3.329,00	3.536,00

Fonte: CEPEA. Nota: os preços acima incluem frete e impostos e são para pagamento a vista. Preço lista para a celulose e preço com desconto para os papéis.

A = papel com gramatura igual ou superior a 70 g/m²

B = papel tipo A4.

Mercado Externo de Produtos Florestais

No mês de abril, as exportações brasileiras de madeira, celulose e papel totalizaram US\$ 721,70 milhões, apresentando queda de 4,45% em relação ao mês de março que comercializou US\$ 753,81 milhões.

O montante exportado de celulose e papel foi de US\$ 571,19 milhões em abril, apresentando decréscimo de 1,64% em relação aos US\$ 580,69 do mês de março.

Em relação ao total exportado de madeira, o mês de abril contabilizou US\$ 150,51 milhões, representando queda significativa de 13,06% em relação aos US\$ 173,12 milhões exportados em fevereiro.

Tabela 6 – Exportações brasileiras de produtos florestais manufaturados de janeiro a março de 2011

Item	Produtos	Mês		
		jan/11	fev/11	mar/11
Valor das exportações (em milhões de dólares)	Celulose e outras pastas	402,01	376,06	452,22
	Papel	169,07	176,96	199,21
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	30,19	34,42	34,55
	Madeiras laminadas	1,86	2,58	2,60
	Madeiras serradas	29,08	34,11	34,85
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	13,58	15,76	19,68
	Painéis de fibras de madeiras	4,18	5,14	7,82
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	59,84	58,84	73,59
Preço médio do produto embarcado (US\$/t)	Celulose e outras pastas	556,71	523,39	539,84
	Papel	980,71	1051,58	1050,85
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	680,09	682,87	697,58
	Madeiras laminadas	1295,92	1443,48	1109,88
	Madeiras serradas	595,55	627,61	618,54
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	1746,36	1706,87	1759,91
	Painéis de fibras de madeiras	503,05	499,66	492,87
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	413,85	566,35	506,73
Quantidade exportada (em mil toneladas)	Celulose e outras pastas	722,12	718,52	837,69
	Papel	172,40	168,28	189,57
	Madeiras compensadas ou contraplacadas	44,39	50,41	49,53
	Madeiras laminadas	1,44	1,78	2,35
	Madeiras serradas	48,83	54,35	56,35
	Obras de marcenaria ou de carpintaria	7,77	9,23	11,18
	Painéis de fibras de madeiras	8,31	10,30	15,87
	Outras madeiras e manufaturas de madeiras	144,59	103,90	145,24

Fonte: SECEX/MDIC - Balança Comercial Brasileira.

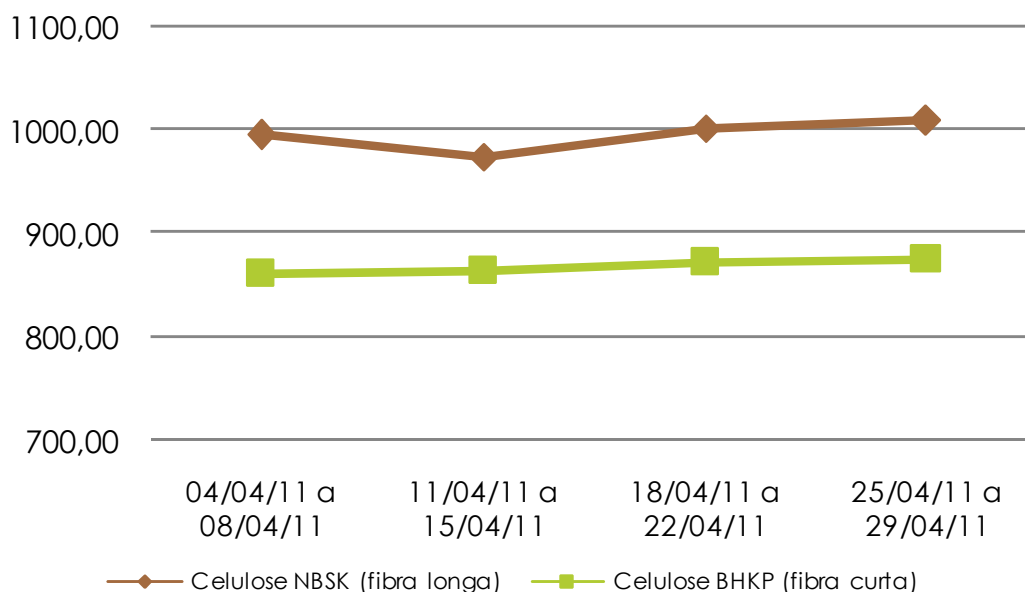
Preços Internacionais de Celulose e Papel

O mercado europeu de celulose e papel, no mês de abril, registrou aumento de preços (Gráficos 1 e 2).

O preço da tonelada de celulose NBSK apresentou acréscimo de 1,35%, encerrando o mês a US\$ 1.008,50. A tonelada da celulose de fibra curta (BHKP) teve valorização de 1,76% em seu preço, sendo negociada a US\$ 875,51 no final do mês.

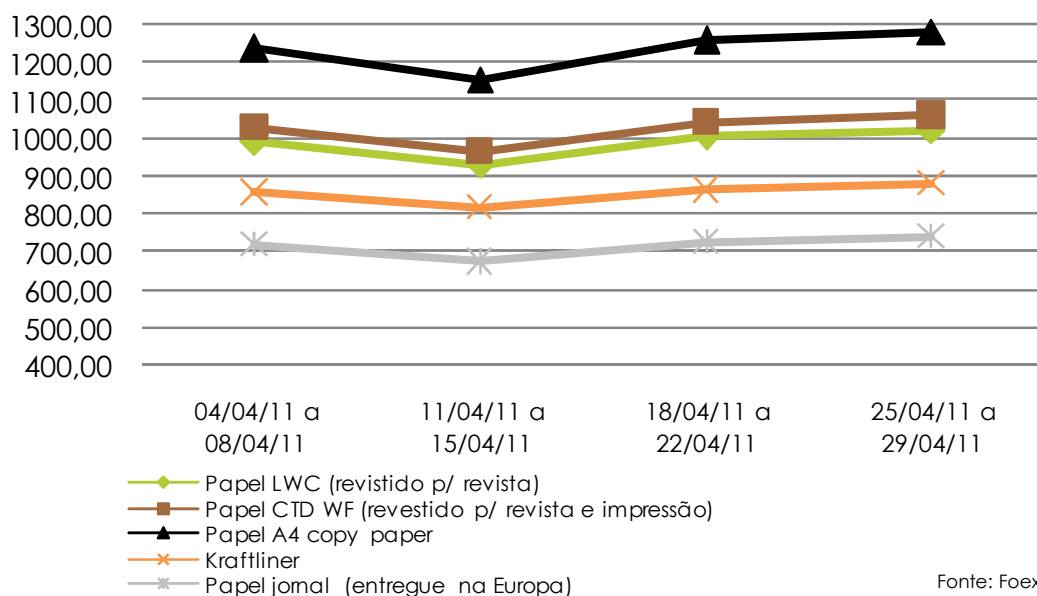
Quanto aos preços dos papéis, o papel LWC apresentou alta de 3,02%, fechando o mês a US\$ 1.021,64. Já o papel CTD WF sofreu acréscimo de 3,18%, sendo cotado no final de abril a US\$ 1.062,65. O papel A4, por sua vez, sofreu valorização de 3,74%, iniciando o mês a US\$ 1.237,50 e sendo cotado no final do mês a US\$ 1.283,84. No caso da tonelada de papel jornal, observou-se aumento de 3,26%, sendo cotado no início do mês a US\$ 719,12 e, no fim do mesmo mês, o valor foi de US\$ 742,57. Para o papel kraftliner, a alta foi de 2,58%, sendo cotado no começo do mês a US\$ 857,44 e finalizando a US\$ 879,60.

Gráfico 1 – Evolução dos preços da celulose na Europa em dólares



Fonte: Foex

Gráfico 2 – Evolução dos preços de papéis na Europa em dólares



Notícias

Desempenho das indústrias do setor florestal

Nova unidade de negócio da Suzano atuará na gestão florestal

Além de anunciar investimentos em biotecnologia e no mercado de biomassa para geração de energia, a Suzano Papel e Celulose aproveitará sua experiência em gestão florestal para atuar como prestadora de serviço no Brasil.

Com investimentos ainda não revelados, os executivos da empresa, estão concentrados no plano de negócios, contratação de equipe bem como negociando com possíveis clientes.

Tudo indica que o primeiro cliente da unidade de gestão florestal seria a própria Suzano Energia Renovável que deverá investir US\$ 800 milhões em três unidades produtoras de pellets de madeira (wood pellets) no Nordeste brasileiro com capacidade de 1 milhão de toneladas cada uma, com início das operações previsto entre 2013 e 2014.

Fonte: Painel Florestal.(24/04/2011).

Notícias

Política Florestal

Governo fecha acordo com Congresso sobre Código Florestal

Os ambientalistas e os ruralistas fecharam um acordo para negociar a reforma do Código Florestal com o Congresso. Em relação às Áreas de Proteção Permanente (APPs), o Ministério do Meio Ambiente concordou em reduzir para 15 metros as APPs às margens já degradadas dos rios de até 10 metros de largura. A Agricultura, por sua vez, aceitou manter os 30 metros nas margens hoje preservadas do desmatamento. Além das APPs às margens dos rios, o governo também chegou a um consenso com os produtores rurais. A Reserva Legal (parcela da propriedade que deve manter a vegetação nativa) não precisará ser averbada em cartório. A proposta é que este processo seja simplificado, bastando uma declaração ao órgão ambiental. A preservação das encostas também foi revista pelo governo. Pelo novo cálculo, ficarão preservados topos dos morros e encostas com inclinações acima de 45 graus, onde raramente se cultivam essas culturas.

Fonte: D24AM (17/4/2011).